

ano 10

INOVAÇÃO

ÓRGÃO DO MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INOVAÇÃO

Nº 63 - C2\$ 8,00

PARNAIBA (PI) ABRIL-MAIO DE 1987

SOLUÇÃO SERIA SUBSTITUIR ZÉSARNEY

EDITORIA

"folha"
acusa
de
"marajá"
<i>última página</i>

miséria
fotografada
para
ensaio
<i>página 4</i>

**ESTÃO DESTRUINDO
NOSSOS MANGUES**
PAGINA 9

**UNIVERSIDADE
FALIDA**
PAGINA 10

AIDS: VERDADE?

Em nosso país, 8 milhões são os casos de doença de Chagas. A cada meia hora um brasileiro se contamina de lepra. A campanha contra a AIDS (12 milhões 442 mil cruzados) vem propondo lucros exorbitantes às Multinacionais dos preservativos de borracha. Faltou o ex-governador Maranhão, Zésarney ir à televisão pedir ao povo que passasse a usar a "camisinha".

Página

BANCÁRIOS

PARNAIBA ACORDOU



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE PARNAIBA LTDA

COMPETÊNCIA A SERVIÇO DO PIAUI

LEITE - DOCE DE LEITE - MANTEIGA - QUEIJO
RAÇÕES - PRODUTOS VETERINÁRIOS E INSUMOS.

BR-343 - "SABIAZAL"



INOVAÇÃO

Expediente

CONSELHO EDITORIAL

Daniilo Melo de Souza, José Meireles P. Neto, José Wilton de Magalhães Porto, Sílvia Genúfina dos Santos, Maria do Rosário de Fátima Pinheiro dos Santos,
DIRETOR RESPONSÁVEL
Reginaldo Costa

SECRETARIA

Vera Lúcia Coutinho

GRUPOS DE APOIO

Teresina
Batista Teles, Ben-Mur Sampaio, Elmar Carvalho, Otávio Rebelo de C. Filho.

Brasília

Anad Rao, Cândia Sampaio, Cícero Vêras, João Maria Madeira Basto, Jonas Filho Fontenele de Carvalho, José Portirio F. de Carvalho, Menezes y Moraes,

Fortaleza

Gaudêncio Leal, José da Guia Marques, Lídia Dias Costa, Mara Lee, Neucilene, Roberto Barros.

COLABORADORES

Diderot Mavignier, Depaulo, Fernando José Holanda Mendes, Francisco F. de Carvalho, Horlando Araújo, José Luis Fideles Pereira, Karleno Mácio dos Santos, Mário Carvalho, Régia R. de Araújo.

ARTE

Kafka

DIAGRAMAÇÃO

Reginaldo Costa

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

1.000 exemplares

REDAÇÃO

R. Dr. Francisco Correia, 316 - sala 6

CARTAS

Caixa Postal 156

64.200 - Parnaíba, PI

INOVAÇÃO foi fundada por Franz Ribeiro e Reginaldo Costa em 1977. Inscrição Estadual No. 19.077.587.4. CGC 06.858.607/0001-08. As matérias assinadas não representam, necessariamente, a opinião do jornal.



SUCO LANCHES

Sucos, Refrigerantes
Pastéis, Sanduíches

PRAÇA DA GRAÇA, 759
Parnaíba

FARMÁCIA

SANTA

GEMA

GALGANI

De

Bernardo

Romão Sousa

Marechal Deodoro 839

Tel: 322.1829

Parnaíba



CONFEÇÕES EM GERAL

R. CEARÁ, 476

Parnaíba

DEPÓSITO R. SOUSA

Material Elétrico-Hidráulico-e Ferragens

R. CARAMURU - 374

Parnaíba

A PALAVRA DO LEITOR

SOLIDARIEDADE

Atento a tudo que acontece em nossa sociedade, venho acompanhando através da imprensa local, a divulgação dos fatos de interesse da coletividade parnaibana, fazendo a devida análise das opiniões publicamente emitidas.

Numa dessas passagens, ao ler o jornal "Folha do Litoral" (29.04.87), deparei-me com manchete cuja matéria trazia referência à pessoa do prezado companheiro, deixando dúvidas sobre seu procedimento.

Como o assunto diz respeito a minha gestão à frente da Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos-ACEP, tomei a iniciativa de solidarizar-me ao nobre companheiro.

Em 1982 realizamos inúmeras campanhas de conscientização junto aos secundaristas parnaibanos, e esse trabalho foi profundamente prejudicado pelo então diretor da Escola Técnica "Ministro Petrônio Portela" prof. Alexandre Alves de Oliveira que impedia minha entrada em "seu" Colégio, agindo como invertebrado ditador.

Ao tomar conhecimento das arbitrariedades cometidas, por esse cidadão, contra alguns professores, procurei, na qualidade de líder estudantil, ficar do lado dos educadores prejudicados, contribuindo para amenizar a situação, mantendo contato direto com o então secretário de Educação, prof. Luis Pires, colocando-o a par dos acontecimentos.

Além de minha pessoa, estavam presentes à audiência, as professoras Jesus Fontenele (presidente da APEP) e Salete Melo (Coordenadora do 2º Grau). O secretário não concordou com as demissões da Escola Técnica, mas o Diretor manteve o afastamento dos professores das salas de

aula.

Estranhei a maneira como a "Folha do Litoral" veiculou a notícia, porque, a informante, Jesus Fontenele, como evidencia o artigo, sabia da realidade dos fatos e insistiu em mentir, com base na maldade

Concededor que sou do procedimento do nobre companheiro, gostaria de prestar minha irrestrita solidariedade, neste episódio onde seu nome figura injustamente. Um abraço.

Francisco das Chagas Silva de Oliveira
Parnaíba, PI

"BOLETIM DA SAÚDE"

Estou mandando nosso "Boletim da Saúde". Acho muito legal, democrático. Saudações socialistas.

Helôisa Gurgel
Ubajara, CE

ÓTIMO

Li e reli Inovação. Está ótimo! Parnaíba é uma cidade beneficiada pela natureza. Quanta coisa por fazer! Tanta gente desocupada e tanta miséria! Só os Centros de Comunidade podem mudar esta realidade, criando o espírito de solidariedade entre os moradores.

Não deixem de ler o livro "Os Senhores de Minas Gerais". Uma lição de política brasileira. Há falta de patriotismo nos poderosos. Como se dá lavagem cerebral nos desinformados! Foi isto que aconteceu nas últimas eleições. Vai ser muito difícil sairmos deste buraco. Pelo Brasil agora o espetáculo de mal gosto continua. Reunidos, conversas, mordomias... e os nossos homens com experiência acabam não fazendo rigorosamente, nada! Pelo visto, Delfim Neto acaba sendo chamado para guiar os cegos. São Mateus já dizia: "Um cego puxando outro caem no abismo".

Amélia de O. Cardoso
Rio de Janeiro, RJ

COMO A ESPERANÇA

O Inovação é como a esperança: nunca morre. Nesta edição deu goleda: estampou o "velho monge" e embora o escrito do Daniilo esteja ótimo o assunto deveria merecer maior destaque. O assunto do bispo foi bem enfocado, ratificou denúncias anteriores do jornal. A Joelma, que não conheço, abordou com picardia o problema crônico da Parnaíba.

O jornal deveria aproveitar a página solta do centro para abordar temas bairro a bairro, falando, a cada edição, dos maiores problemas de cada bairro, inclusive com fotos.

A entrevista com o Guttemberg foi ótima, mas poderia ter puxado para outros assuntos, pois o que ele conhecia aparecer muito lixo embaixo do tapete.

Francisco Fontenele
Rio de Janeiro, RJ

SOLICITAÇÃO

Gostaria de receber a edição de Inovação referente aos meses de janeiro e fevereiro deste ano. Desejo assinar este conceituado jornal, portanto solicito informações no sentido de me integrar entre os leitores assinantes de Inovação.

Ana Lúcia da S. Araújo
Nilópolis, RJ

SINAIS DE VIDA

Tenho recebido os sinais de vida de vocês em frente. Firme. Forte. Coletivo. Consciente. S. Bretudo gente. Estou enviando uma pá de coisas jornais, recortes e formulários sobre a participação da sociedade na Constituinte. Já chegaram a Brasília mais de 52 sugestões. Vai uma colarção nova para o bravo combatido e combatente Inovação. Lindão. Aliás é a única publicação que escrevo de graça.

Menezes y Moraes
Brasília, DF

EDITORIAL

O PRESIDENTE DESNORTEADO

O ex-governador do Maranhão, José Sarney, passará para a história como o grande fantoche da Nova República do presidente Ulisses Guimarães.

Incapaz de nomear um ministro de Estado, o maior empregado na hierarquia do Palácio do Planalto não tem respaldo para acabar com a impunidade, gerar uma política econômica humanitária, levantar a bandeira da Reforma Agrária, acabar com a fome, dizer "não" aos credores internacionais.

O ministro Dílson Funaro saiu do ministério da Fazenda dizendo "não tinha força nem mesmo para demitir um funcionário corrupto". Claro. O também ex-presidente do PDS não tem compromisso com a moralização. Sua preocupação é com a mentira, a demagogia. Não foi à toa que a imprensa foi proibida de fazer cobertura diária do Palácio do Planalto. Os tempos da ditadura militar estão presentes no governo do PMDB.

Substituir ministros é um ato de enganação à Nação. É tapar o sol com a peneira. Afinal, quais as diretrizes econômicas do partido do doutor Ulisses? O que deseja o maior partido do ocidente para o povo brasileiro?!

Apático, assistimos a tudo, sem qualquer esperança. A não ser que brilhe a luz no fim do túnel e revivamos a campanha pelas diretas e o "presidente" nordestino venha a ser substituído logo que a Constituinte outorgue a nova Carta Magna. Espere-se que o PMDB não faça pacto com o diabo, exorcisando o povo brasileiro, para continuar dono absoluto do poder.

café

JOTAMELLO



Diretório Acadêmico estimula debates.

UNIVERSIDADE FALIDA

O Diretório Acadêmico "3 de Março" realizou pesquisa junto ao alunado do Campus Ministro Reis Velloso (FUFPI) com o objetivo de detectar problemas, colher opiniões para elaborar plano de ação buscando amenizar a situação de abandono em que encontra-se o Campus universitário parnaibano.

Entre os problemas mais graves, destacam-se: atraso dos professores na sala de aula em até 30 minutos; aulas fantasmas; falta de fonte de pesquisa; baixa qualidade de ensino; carência de Escritório Modelo; oferta de disciplina não preenchem os requisitos dos cursos e, até, ausência de higiene nas dependências do Campus.

71,42% dos acadêmicos de Administração de Empresas estão insatisfeitos com o funcionamento do Campus, enquanto 50% dos futuros economistas destacam a falta de organização administrativa. Os alunos de Pedagogia estão insatisfeitos (38%) com o próprio curso e a administração de nossa Universidade.

GREVE

Sem qualquer motivação, os docentes do CMRV reuniram-se (foto) para avaliar o movimento grevista. Dezenas de reuniões proporcionaram leves discussões. Concretamente, nada. Informa-se: "muitos professores não estão nem aí porque têm a Universidade como bico".

CORAGEM

Além das inúmeras dificuldades vivenciadas pelos corpos docente e discente geradas pela política educacional a nível federal, muitas poderiam ser sanadas pela direção. Exigir responsabilidade aos professores relapsos, seria uma medida correta, justa. Mas precisasse de pulso e compromisso real com a educação. Os empresários-professores que não quisessem assumir suas responsabilidades que fossem substituídos por concurso. Chegaremos lá?

SE O BRASIL NÃO TEM ONDE GUARDAR A SAFRA, EU DEIXO GUARDAR AQUI.

ó!



VIDA UNIVERSITÁRIA

ENSAIO FOTOGRÁFICO

A presidência do Diretório Acadêmico "3 de Março" prefere "a angústia da busca que a paz da acomodação". Assim, desde o início de suas atividades (agosto/86), a gestão "Despertar-Jacaré Parado Vira Bolsa" vem realizando um elenco de atividades visando a promoção do meio acadêmico com base na pesquisa, no trabalho, na inteligência.

Para os que fazem INOVAÇÃO é motivo de orgulho dizermos que, pela terceira vez, aquela entidade estudantil é dirigida por um membro efetivo deste jornal. Por lá passaram Olavo Rebelo de Carvalho Filho e José Elmar de Melo Carvalho. Agora, é a vez de Danilo de Melo Sousa.

MOVIMENTO POPULAR

Como em nenhuma outra época, o Diretório Acadêmico ultrapassa os limites do Campus e ganha a periferia, contribuindo, efetivamente, para a conscientização das comunidades carentes, marginalizadas.

JORNAL TETEU

Novidade no front: o jornal "Tetêu", órgão de divulgação do Diretório circulou pela primeira vez em offset, além de primorosamente redigido e com belo visual. A Universidade ganhou um instrumento de divulgação e debate. Espera-se que as futuras lideranças mantenham o

vibrante jornal na ativa.

ENSAIO FOTOGRÁFICO

É interesse dos atuais orientadores do "DA" resgatar do anonimato a História contemporânea do nosso povo. Através do Projeto "PARNAHYBA NORTE DO BRASIL", será mostrado, via ENSAIO FOTOGRÁFICO, o heroísmo de nossa gente lutando pela sobrevivência e "por um lugar ao sol". A foto abaixo é uma amostra deste trabalho. A primeira etapa foi apresentada por ocasião da Calourada 87. A segunda, está em fase de conclusão.

A pretensão maior deste Ensaio segundo o presidente Danilo Melo, é mostrar os contrastes da Parnaíba antiga com a Parnaíba de hoje.

Os acadêmicos do Campus Ministro Reis Velloso tiveram a oportunidade de ver a triste realidade dos moradores da periferia de nossa cidade. Falta comida, moradia, educação... tudo.



DANILO MELO
"Quem sabe faz a hora"

arquivo



Residência de d.Vera Lúcia - Rua do Urubu - Bairro Cantagalo

SOCIETED



BEBA



Sem Brahma não dá!

MUSICAL
INSTRUMENTOS MUSICAIS
Rua - Quetinha Pires, 314

MOURA
Av. Príncipe Izabel, 357 - Tel.: 322.1399

FRANCISCO DE ASSIS CAJUBÁ DE BRITO & CIA. LTDA.

FARMÁCIA IRACEMA

Pça. Cel. Jonas, 871
Tel.: 322.1862

Filiais

R. Humberto de Campos, 442
Tel.: 322.1863

R. Dr. Feo. Correia, 684
Tel.: 322.1689

R. Alm. Gervásio Sampaio, 827
Av. Princesa Izabel, 1050
Tel.: 322.1844

DEPÓSITO DE MADEIRA
PORTAS LISAS
PORTAS ALMOFADADAS
MADEIRITE
COMPENSADOS
TÁBOAS EM GERAL
R. Cel. José Narciso, 1208
Fones: 322.1854
322.1844

EXPRESSO DE LUXO

Transportes e Turismo

Av. José Bastos, 81.
Otávio Bonfim
Fortaleza, CE

CONTABILIDADE

Maria do A. Miranço
Balanco - Escritur
Abertura de Firm

R. CEL. JOSÉ NARCISO
Nº 713
Parnaíba, PI

FOTO: "DA" 3 DE MARÇO

PARNAIBA ACORDOU



O parnaibano reconquistou sua cidadania. A outrora "cidade sem vida" despertou do sono quase eterno e passou a sincronizar sua realidade à realidade nacional. Da noite para o dia surgem os bancários, os professores, os moradores da periferia reivindicando, exigindo respeito aos seus direitos. E a Praça da Graça trans-

formou-se no palco mais autêntico das lutas. Lutas, cartazes, carros de som, passeatas, discursos e até (acreditem os deuses!) piquetes. Em tudo a que tem direito um manifestante consciente de sua participação na transformação da sociedade. Os governos democráticos precisam respeitar o direito à greve e à manifestação.

PERIFERIA,



O senhor prefeito (nunca viu coisa idêntica na sua terrinha!) foi à rádio sob seu domínio e, referindo-se à greve dos professores, perguntou: "O que a sociedade pode esperar dos jovens de hoje, se os educadores participam desse movimento de balburdia?" Perguntam os jovens: O que a sociedade pode esperar de jovens desempregados, marginalizados, desassistidos por uma administração que não assumiu qualquer compromisso sério com a juventude?

Depois de muito esperar, os moradores do bairro Santa Luzia (foto) armaram-se de panelas, foices, facas, deze-

BANCÁRIOS,

nas de faixas e, aos gritos de ordem, caminharam do seu bairro à Praça da Graça, denunciando para a sociedade as perseguições sofridas por aquela comunidade patrocinadas pelos grileiros.

Surpresa maior foi a greve dos bancários com a adesão dos empregados parnaibanos. Uma página da História que precisa ser lembrada com carinho e empolgação. Os bancários deram uma grande contribuição para o avanço do movimento sindical de nossa terra. A partir da organização de seu próprio sindicato, o movimento popular de Parnaíba saiu fortalecido das recentes manifestações.



PROFESSORES...

Todo cidadão tem direito ao trabalho, mas trabalho com salário digno, que corresponda às reais necessidades da classe trabalhadora. Nossos problemas, enquanto assalariados, só serão resolvidos se executarmos nossa cidadania exigindo respeito por parte dos exploradores que, a cada dia, enricam às custas dos menos favorecidos.

O governo continua ouvindo os empresários e menosprezando os trabalhadores. O sistema econômico ditatorial tem de ser substituído com a participação de todos. O parnaibano aprendeu uma lição: a sociedade cresceu, amadureceu.



VALEU A PENA

As reivindicações dos bancários, professores, moradores do bairro da Luzia, de todas as categorias e segmentos, são por demais justas.

Verdadeiramente arrancados da cama ou do tûmulo, os bancários parnaibanos, de repente, acordaram para a real e abriram os braços para não serem totalmente devorados.

O Banco do Brasil, a nível nacional, tomou a iniciativa, em assembleia geral, e ficou decidido pela deflagração da greve, embora houvesse alguma resistência por parte de uma minoria de funcionários comissionados ou os que se consideram mais antigos (leia-se mais arcaicos), que ainda não acordaram para o fato de que "o sonho acabou" e que o



Bancários movimentaram a cidade...

Banco do Brasil "da Parnaíba" é uma agência como outra qualquer do interior, sem elitismo, sem privilégios.

Mas a greve valeu à pena. E como valeu! Pela segunda vez (a primeira foi a queima dos tapumes) a Praça da Graça tornou-se palco de um movimento bonito, autêntico, democrático e justo que parou e ao mesmo tempo movimentou a cidade sem a demagogia dos falsos políticos ou o excessivo otimismo patriótico dos tecnocratas da City.

A adesão à greve por parte dos outros bancos, foi de 100%.



... com carro de som...

Embora tenha sido registrado a resistência do BRADESCO que, por trás do slogan "nós confiamos em Deus", massacra e suga o mais que pode seus funcionários e ainda rende "graças" por isto.

A população de Parnaíba, embora assustada e temerosa com o movimento (que foi inédito!), deu total apoio aos bancários, considerando as reivindicações por demais justas e principalmente entendendo que não existe outra forma, senão a greve, de pressionar os patrões para que os exorbitantes lucros sejam melhor divididos. É necessário, portanto, que os bancários que resistiram ao movimento, sem a mínima solidariedade aos companheiros, conscientizem-se disto.



... faixas e a polícia de prontidão.

Os bancários resistiram às pressões por mais de uma semana e, verdadeiramente coagidos (e revoltados) decidiram voltar ao trabalho sob a ameaça de demissão em massa e atitudes policiais repressivas e autoritárias com incidentes na capital do Estado e em outros locais.

Os resultados reais conseguidos para a classe, em termos de melhorias salariais não foram maiores, no entanto foi iniciada uma luta considerada por demais vitoriosa, unindo os bancários de todo o país e principalmente fazendo com que o governo futuramente atente para os fatos ocorridos e seja mais coerente antes de tomar medidas arbitrárias que venham a castrar direitos adquiridos ao longo dos anos com suor e trabalho acima de tudo.

Temos certeza que a classe se sente mais encorajada e fortalecida para o reinício de novas lutas em defesa dos seus direitos, não valendo a pena "dar o sangue" pelo banco que o transformará em lucro não o salvando da morte por anemia profunda.



Passeata do BRADESCO ao Banco do Brasil.

Redação: Fernando Holanda
Fotos: R. Costa
Revelação: Foto TRICOLOR



POLITICA X EDUCAÇÃO

QUEM FERRE COM O FERRO...

Com a vitória de Alberto Silva sabia-se que muitas cabeças rolariam na guilhotina dos sedentos de poder. O mesmo aconteceu por ocasião da instalação dos governos anteriores.

Nesse jogo permanente da política parnaibana, onde as perseguições pessoais, são um prato feito, a execução mais comemorada foi a da professora Maria Cristina de Oliveira, a ditadora (20 anos) da Escola Normal Francisco Correia.

Incrível, mas quase toda a cidade vibrou com a "saída" da perseguidora diretora, que a muito feriu com os coices de sua ignorância e de sua prepotência. "Quem fere com o ferro, com ele será ferido", diziam os mais emocionados.

A sociedade parnaibana está assistindo a um velho filme, que passa ao se renovarem os governos. Os métodos de "mudanças" são sempre os mesmos, e não correspondem à evolução dos tempos.

As arbitrariedades mais comuns ocorrem a classe dos funcionários vinculados a Secretaria de Educação, principalmente, aos professores, exatamente por estes ainda não acreditarem na força da união e da solidariedade.

AIDS: VERDADE?

Pior que a ditadura militar, que mata através das armas, é a ditadura de imprensa, que mata através das consciências.

Na semana que se suguiu à greve dos bancários a revista "Veja" preferiu destacar o quadro mais caro do mundo (Vincent), enquanto a ISTOÉ estampou reportagem sobre AIDS. A greve mais bonita que os bancários realizaram neste país ficou no esquecimento.

O Ministério da Saúde está aplicando 12 milhões 442 mil cruzados na campanha de prevenção à doença que mata mais americano que qualquer outra raça. Faltou o ex-governador do Maranhão, Zésarney ir à televisão pedir aos brasileiros que passassem a usar "camisinha".

Esta campanha vem proporcionando lucros exorbitantes às multinacionais dos preservativos de borracha.

O que foi feito pela Nova República para acabar com as lombrigas, a tuberculose, a esquistossomose, a lepra, a diarreia?

Não resta dúvida quanto a existência da doença. As proporções estimadas pelas estatísticas é que não correspondem à realidade. A cada meia hora um brasileiro se contamina de lepra. Assustador, não?! Quase 57 mil são os casos de tuberculose. Escandaloso! Em 1986, 24 milhões de pessoas tiveram diarreia. Enquanto isso, os engratados preocupam-se com a doença que persegue os americanos e é tida, também, como "doença de rico".

E a fome, o que existe de concreto para acabar com a fome? Não seria mais coerente e mais humano fortalecer os corpos e as mentes?

(r.costa)

CANTO DA VIDA

O SOPRO DO SIMUM

Inovação estará completando uma década no próximo mês de dezembro. A partir desta edição, publicaremos uma série de artigos, crônicas e reportagens sobre nosso trabalho ininterrupto. O chute inicial ficou por conta de nosso colaborador Narendranath. Leia, analise e reflita.

Narendranath

Inconformado com o marasmo que dominava Parnaíba, nos idos de 50, um grupo de jovens fundou o "Sumário", jornal destinado a sacudir o mofo que aqui se acumulava, especialmente na consciência pública.

O seu advento se deu entre a ironia de alguns e a descrença de outros, todos a reputá-lo passageiro, coisa de rapazes sonhadores.

O tempo mostraria, entretanto, que muitos se enganavam, pois o jornalzinho - como pejorativamente o denominavam - resistia muito bem à generalizada má vontade.

Logo aquilo começou a incomodar os céticos e, mais do que a eles, aos poderosos do dia, desacostumados de ver seus atos dissecados em público, suas idéias questionadas sem o falso respeito de que tinham estado cercadas, até então.

E disparou a cadeia de reações: primeiro, o achincalhe, que não surtiu o esperado efeito; depois, as ameaças, caídas no vazio; por fim, o bloqueio econômico pela sonegação de publicidade, reduzida esta a níveis insuportáveis para a sobrevivência do Jornal.

Cumpria-se, em toda sua profunda verdade, o alerta de dom Hélder Câmara, o magnífico e sempre presente ex-Arcebispo de Olinda e Recife, em "O Deserto é Fértil": "Quem se arranca de si e parte em busca da justiça e da paz, prepare-se para enfrentar desertos".

Mas os moços, apesar da sua raiva do despeito e da incompreensão, prosseguiram na marcha

impávida pelas areias escaldantes, desfraldada aos ventos a bandeira do seu ideal, até que, por terem tido de buscar horizontes mais largos, foram-se de Parnaíba, e o "Sumário" se findou.

E agora, muitos anos caídos na ampulheta do tempo, repete-se com o Jornal "Inovação" e com seu Dom Quixote, Reginaldo Costa, aquela triste história: nascido do seu e do ideal de Franzé Ribeiro, cercaram-lhe os primeiros vagidos a indiferença e a ausência de ajuda, transformadas ao correr do tempo em animosidade, perseguições e boicote, à medida que os seus reclamos em favor da coletividade cresciam de intensidade e começavam a encontrar ressonância na alma do povo.

Na velha película que outra vez se projeta, ora com outros atores, vai-se apertando o cerco em torno do valente jornal - que alguém, talvez por desconhecer o significado exato do termo, chamou de pasquim - cuja resistência o leva a adaptar-se às dificuldades em vez de ceder, tanto que seu número 62 já veio à luz em papel de inferior qualidade, o que, podem estar certos, é transitório.

Na verdade, esse aparente recuo nada mais é do que pequena concessão ao momento, descanço para a grande arremetida rumo aos horizontes claros e brilhantes do seu desiderato, dos quais serão varridas as nuvens com que as forças do obscurantismo tentam, deliberadamente, turvá-los.

Esperem, e verão.

O Ford Escort tem tudo para conquistar você logo no primeiro olhar. É elegante, é funcional e traz o que há de mais moderno na indústria automobilística. É só reparar na nova frente, mais aerodinâmica. No novo visual do painel, nas lanternas traseiras redesenhadas, assim como rodas e calotas. No Ford Escort tudo foi cuidado para que você

tenha o carro dos seus sonhos. Tecnicamente a Ford também foi além para conquistar sua confiança. Assim o Ford Escort recebeu amortecedores pressurizados a gás, para seu maior conforto e segurança. Por fim, motor CHT: mais avançado, mais econômico e com maior desempenho. Ford Escort. Sua grande conquista.

PARNAUTO

Qualidade. Estilo. Prazer.

Av. Princesa Isabel, 150
PARNAÍBA PIAUÍ

Revendedor
Autorizado



HONDA

Sua grande conquista.

ESTÃO DESTRUINDO NOSSOS MANGUES

Os mangues são vegetações que se localizam em áreas lacustres, próximas às desembocaduras dos rios no mar. Sua função principal é servir de habitat "innatura" para diversas espécies de crustáceos, condrictes, aves e diversos animais.

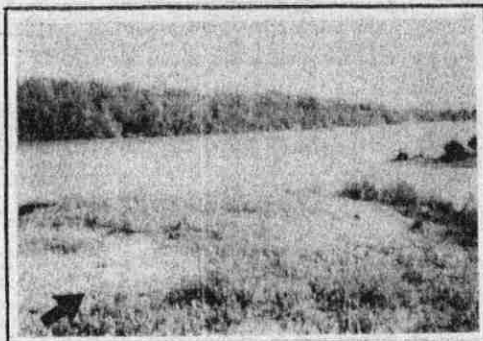
No litotal piauiense existe uma flora lacustre muito variada que aos poucos vai desaparecendo em função da exploração desordenada do "regionário", estimulada por industriais inescrupulosos.

No município de Luis Correia é comum encontrarmos microempresas explorando nossos mangues de maneira irracional.

Inicialmente os regionários se utilizavam da madeira dos mangues para construir as paredes de suas moradias, as cercas dos seus quintais, mas, hoje, existem variadas formas de exploração, como por exemplo, vender as cascas das árvores para a indústria do couro, como é o caso do sr. Agenor que sobrevive desta atividade durante o verão repassando o produto para o Curtume do sr. Abdoral, em Parnaíba.

Temos também a indústria de beneficiamento de camarão "sete barbas" que usa a madeira dos mangues como lenha para cozinhar, depois secar e defumar o crustáceo. Este camarão sai de Luis Correia para a Bahia, nada ficando para a região norte do Piauí, pois não existe qualquer fiscalização por parte dos órgãos competentes, no caso Secretaria de Fazenda. Sem o mínimo controle as carradas são transportadas para renderem lucro a outro Estado.

De vez em quando os responsáveis por este setor com vínculo à Capitania dos Portos do Piauí aparecem por lá, dizem



Onde existia mangue...

que "é proibido tirar mangue". De fato, o que não há, é o cumprimento da Lei.

TRABALHO TÉCNICO

Em Luis Correia existe um "prático" da Capitania dos Portos, o mestre Dandão, que executa a fiscalização, apesar de não haver nenhum posto montado para este fim.

É necessário que haja um trabalho de conscientização técnico-educacional para que se evite crimes ecológicos permanentemente. O desempenho da Capitania deve ser mais firme, mais efetivo.

PESCA DE ZANGARIA

Não bastasse tantas irregularidades, ainda são praticadas as pescas de "zangaria" ou "estacadas" nos paranós que circundam os mangues e que, além de altamente predatória, estimula a ociosidade no espírito do regionário, impedindo que este cresça sócio-economicamente.

CARANGUEJOS

Assim, os caranguejos estão sendo extintos. A exploração do mesmo é feita de maneira violenta, desordenada, interessando aos cada vez mais ricos a pesca das fêmeas para não atrapalhar no lucro. Não se res-



...extraído para lenha...

peita o período de reprodução de tais crustáceos. Pesca-se fêmeas; pesca-se filhotes, e ninguém toma uma providência. Caminhões e mais caminhões estão transportando nosso caranguejo para as cidades de Teresina e Fortaleza sem qualquer atuação das autoridades no sentido de cobrar impostos por esta prática irregular de vender nossos produtos sem qualquer lucro para nosso povo, sem falarmos nos "caranguejeiros" aqueles que pescam o caranguejo e que vivem à margem da sociedade sofrendo as mais profundas humilhações.

SUDEPE

Sabe-se de um trabalho da semi-falida SUDEPE, a respeito dos manguezais e suas produções. Como sempre, tudo no papel, apenas e tão somente, no papel.

Fica a pergunta: até quando nossas autoridades vão permitir que os recursos naturais de nossa Região sejam dizimados, como é atualmente o caso do caranguejo, pescado em plena reprodução e seu habitat diariamente violentado por irresponsáveis e incoseqüentes?

Por Teófilo de L. Maia
 Texto Final: R. Costa
 Fotos: T. Maia



...construção de casas...



...cozinhar camarão...



...depois secá-lo.

A MARRETADA É NOSSA

ACUSAÇÃO LEVIANA

O jornal "Folha do Litoral" em sua edição de 29.04.1987, na primeira página, publicou matéria sob o título "Parnaíba também tem seus marajás", na qual, apoiado em dados incompletos, reportou-se contra minha honra, difamando-me, injuriando-me. Daí o exercício, de minha parte, do direito de resposta, conforme me assegura o Art. 153, § 8º, da Constituição Federal c/c o Art. 29 da Lei nº 5250, de 09.02.1967

Logo que assumiu a direção da Escola Técnica "Ministro Petrônio Portela", o professor Alexandre Alves de Oliveira investiu contra minha pessoa e outros três professores lotados naquele estabelecimento de ensino, sob a alegação de "não haver turmas disponíveis" para os mesmos ministrarem suas aulas. Constatou-se, em seguida, que o critério adotado teria sido o político partidário, como em tudo que acontece em Parnaíba.

Fui afastado de forma violenta e estúpida quando desempenhava minhas atividades de professor de química com grande esforço, honestidade, dedicação e zelo, relacionando-me plenamente bem com meus amigos de Magistério e com meus alunos.

O diretor de então tirou-me a regência, afastou-me do colégio, reduziu bruscamente meus vencimentos, ao ponto de, em março/87, haver recebido a ínfima importância de Cz\$ 1.131,50 (Hum mil cento e trinta e hum cruzados e cinquenta centavos).

A época, a mentirosa informante de "Folha do Litoral" militava à frente da APEP - Associação dos Professores do Estado do Piauí tomou conhecimento da arbitrariedade, conforme carta do então presidente da Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos - ACEP, Francisco das Chagas de Oliveira (Tribuzana), em anexo. (Leia página 2).

GOVERNO ESTADUAL
 FUNCIONALISMO PÚBLICO - PODER: 1
 GOVERNO JOSÉ RAIMUNDO MEDEIROS
 AVISO DE CRÉDITO OU CHEQUE SALÁRIO
 MUNICÍPIO: PARNAÍBA
 ORGÃO: SEC. DA EDUCAÇÃO
 UNIDADE: 040100 Nº 2249

DATA: 007644-D NOME: REGINALDO F DA COSTA MÊS: MAR/87

C. EXCETO: C. A. R. S. D. CONTA BANCÁRIA

PROF. NAU I LICENC.

COD. ENL.	DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM CR\$
120	040100 SALARIO CONTRATA	1.265,88
201	040100 IAPEP CONTRIBUIC	101,27
211	040100 CAPEM I - SEGURO	20,76
212	040100 PLASEPTI SEGURO	12,35

SEM VALOR COMERC.

USO EXCLUSIVO DO FUNCIONÁRIO C/S *****1.131,50

ÍNTEGRA DA CARTA ENCAMINHADA AO SUPERINTENDENTE DE "FOLHA DO LITORAL", PELO DIRETOR RESPONSÁVEL DO JORNAL "INOVAÇÃO", REGINALDO COSTA, COM BASE NA LEI DE IMPRENSA.

Contracheque do "marajá" parnaibano.

Na qualidade de representante da categoria, ao invés de denunciar as perseguições sofridas por quatro companheiros seus, Jesus Fontenele tratou de "arrumar" seus correligionários, deixando meu caso à revelia

O direito de resposta é um direito fundado no interesse pessoal de defender a honra e a reputação, pois a verdade deve ser conhecida. E, na verdade, o termo "marajá", a mim atribuído, não adapta-se a amostragem dos fatos, pois vinha recebendo vencimento abaixo do salário mínimo vigente no País e não desempenhava minha função porque fui impedido de entrar na sala de aula. O que é bem diferente daquele que recebe salário e não trabalha porque não quer, ou porque é oportunista, como a professora Jesus Fontenele que recebe salário para ficar em casa, conforme contracheque anexo.

Atualmente, quando os professores das redes estadual e municipal estão atravessando o momento de maior dificuldade e de definição quanto ao futuro no que dá respeito ao Estatuto do Magistério, principalmente, quanto aos padrões de vencimentos e vantagens para a catego-

ria, Jesus Fontenele abandona esta classe e sua luta, transformando-se numa vil traidora, que poderá, definitivamente, mostrar sua face, que até então ela conseguiu encobrir de tanto egoísmo, amor ao dinheiro e às suas coisas individuais.

A história será implacável no seu julgamento, e de todos aqueles que procederam e poderão proceder na base da mentira, do engodo, da impostura, e, principalmente, da prepotência do poder que, felizmente, é temporário.

A secretária de educação do município, Jesus Fontenele, poderia ser menos leviana, quando quisesse denegrir a honra e a dignidade de uma pessoa que só possui esses valores, desde provido que sou, de bens materiais. "O direito de resposta é o direito da verdade, e isto sobrepõe qualquer outra consideração".

Solicito, portanto, a V.Sa. a publicação da presente resposta, na página um, em caracteres tipográficos idênticos ao artigo que lhe deu causa, ex vi do disposto no Art. 30, nº I, da Lei 5250, de 09.02.1967. Cordialmente.

Reginaldo Costa

GRUPO GERARDO ALVES DE ARAÚJO & CIA. LTDA.

DITADOR DA MODA

DITADOR
 VARIEDADES



ARMAÇÃO SPORT LINE

MÓVEIS - ELETRODOMÉSTICOS - FOGÕES
 BRINQUEDOS - COLCHÕES

CALÇADÃO DA MARECHAL DEODORO

Pierre Cardin
 JEANS & BLAZER



BOUTEQUIAS
 MODAS
 PERFUMARIA
 CALÇADOS